

## Resumos de Artigos

### **Pneumonia organizada: padrão perilobular na tomografia computadorizada com cortes finos.**

Ujita M, Renzoni EA, Veeraraghavan S, Wells AV, Hansell DM. Organizing pneumonia: perilobular pattern at thin-section CT. *Radiology* 2004;232:757-61.

**Objetivo:** Descrever os aspectos e a frequência do padrão perilobular na tomografia computadorizada (TC) com cortes finos de pacientes portadores de pneumonia organizada.

**Materiais e métodos:** TC de 21 pacientes com pneumonia organizada criptogênica foram revisadas retrospectivamente. Dois radiologistas torácicos, em consenso, relataram a presença e a distribuição das anormalidades na TC (consolidação, padrão em vidro fosco, nódulos, opacidades em banda, espessamento septal interlobular e achados de fibrose), com foco especial na presença e localização predominante do padrão perilobular, isto é, um aspecto mal definido, poligonal ou em arcada.

**Resultados:** O padrão perilobular estava presente em 12 (57%) dos 21 pacientes, sendo que dez apresentavam cinco ou mais opacidades perilobulares. Outros achados na TC foram a consolidação (20 pacientes; 95%), que era predominantemente subpleural e/ou peribronquica em 17 pacientes, e o padrão em vidro fosco (18 pacientes; 86%). Opacidade em banda e espessamento septal interlobular foram observados em quatro pacientes e em um paciente, respectivamente. O padrão perilobular tocando a superfície pleural foi achado em 10

dos 12 pacientes, estando rodeado por parênquima pulmonar aerado em 11 dos 12 pacientes. Não havia nenhuma relação óbvia entre opacidades perilobulares e achados na TC indicativos de fibrose.

**Conclusão:** O padrão perilobular esteve presente em mais da metade dos pacientes com achados de pneumonia organizada na TC.

*Mariana Calomeni Elias*

Médica Residente do Departamento de Radiologia da UFF

### **Tumores neuroendócrinos do pâncreas na doença de von Hippel-Lindau: achados de imagem na tomografia computadorizada e ressonância magnética.**

Marcos HB, Libutti SK, Alexander HR, et al. Neuroendocrine tumors of the pancreas in von Hippel-Lindau disease: spectrum of appearances at CT and MR imaging. *Radiology* 2002;225:751-8.

**Objetivo:** Demonstrar os achados de imagem dos tumores neuroendócrinos (TNE) do pâncreas em pacientes com doença de von Hippel-Lindau (VHL) para estabelecer critérios diagnósticos.

**Materiais e métodos:** Foram incluídos 22 pacientes com doença de VHL que apresentavam 29 TNE do pâncreas confirmados cirurgicamente. Após rastreamento com tomografia computadorizada (TC) e/ou ressonância magnética (RM), foram analisados os seguintes acha-

dos de imagem: diâmetro da lesão, taxa de crescimento (tempo de duplicação), localização, presença de metástase e característica de realce pelo meio de contraste venoso.

**Resultados:** Dezoito dos 29 TNE do pâncreas (62%) eram menores que 3,0 cm de diâmetro, apresentavam realce homogêneo pelo meio de contraste na TC e RM e não exibiam metástase. Tumores de 3,0 cm ou mais (11 de 29; 38%) com maior frequência apresentavam realce heterogêneo, e 2 de 11 estavam associados a doença hepática metastática. Os tumores menores tinham um tempo de duplicação mais longo que os tumores maiores, 927 dias e 351 dias, respectivamente. Quanto à localização, 15 casos (52%) acometiam a cabeça pancreática, oito casos (28%) a cauda e os seis casos restantes (21%) o corpo. Dez pacientes (40%) com TNE pancreático tinham associado feocromocitoma e 22 pacientes (88%) apresentavam doença cística pancreática, que é substancialmente mais do que a população em geral de pacientes com doença de VHL.

**Conclusão:** Os TNE pancreáticos têm as seguintes características de imagem na TC e RM: a maioria são lesões menores que 3,0 cm de diâmetro, localizadas na cabeça pancreática, com realce homogêneo pelo meio de contraste venoso. Quanto maior a lesão, maiores as chances de metástase e de realce heterogêneo pelo contraste.

*Patrícia Noronha Zanardi*

Médica Residente do Departamento de Radiologia da UFF